

MUCH ADOE ABOUT SOMETHING : ATONIA ORIGINÁRIA DAS FONTES PRODUTORAS DE MENSAGENS MANIFESTAS NOS CHATS.

Júlio César Ferreira Firmino (UECE)

juliofirmino@yahoo.com.br

O presente trabalho objetiva replicar a um dos questionamentos mais corriqueiros dos usuários neófitos das salas de bate-papo: "Por que é tão difícil conversar num chat?" A par de outros aspectos já apontados por Firmino (2004), tais como: interações públicas/reservadas e diversas composições associativas dos chats, aduzimos a contribuição ao debate das várias fontes geradoras de mensagens num chatroom, notadamente as intervenções realizadas pelos seres humanos, pelos sistemas computacionais e aquelas envolvendo homens e máquinas. Para a formação do corpus, coletamos dez sessões em dias aleatórios, com duração aproximada de trinta minutos. Metodologicamente, utilizamos uma abordagem através do cliente com ponto único de observação. Comparamos as ferramentas disponíveis em nosso estudo original de 2004 com a situação atual, baseado nos princípios de análise de: Alves (2001), Jonsson, (1997), Liu (1999), Marcuschi (2002), Moran (1991), O'Neill & Martin (2003), Paolillo (1999) e Rintel, Mulholland & Pittam (2001). Destarte, apesar do interstício, consideramos que o usuário ainda deve ser possuidor de habilidades lingüísticas suficientes para administrar suas mensagens em diferentes níveis de participação, distinguindo as várias fontes geradoras de mensagens em uma sala de bate-papo, já que o volume de informações pode causar uma sensação de estrépito, aturdindo os utentes que se servem dessa ferramenta eletrônica interativa.